



PIBIC-CNPq

Mulheres Artistas Professoras: Resgatando a História da Arte Viva e do seu Ensino em Caxias do Sul (MULAVCX24)

Autores: Nicole Almeida da Silva (bolsista) e Silvana Boone (coordenadora)

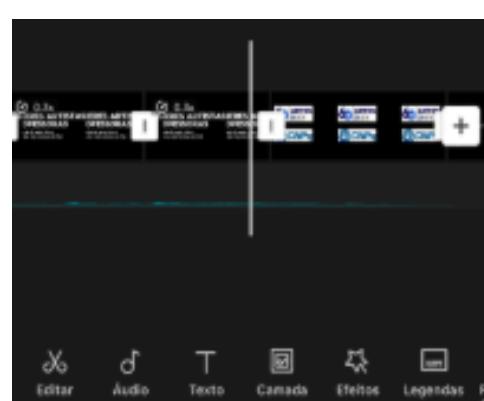
INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Este projeto parte da constatação da invisibilidade histórica das mulheres nos registros da arte e da educação artística. Apesar de atuarem como criadoras e educadoras, suas contribuições foram muitas vezes ignoradas, reflexo de estruturas sociais machistas. Ainda hoje, isso se reflete na falta de reconhecimento institucional e na memória coletiva. O projeto busca resgatar e valorizar trajetórias de mulheres que atuam como artistas e professoras em Caxias do Sul, por meio de um e-book e registros audiovisuais que documentarão suas vivências e contribuições para a docência e a cultura local.

MATERIAL E MÉTODOS

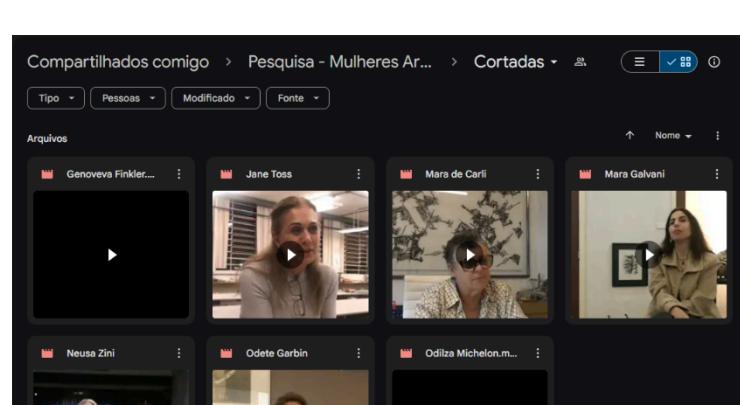
A pesquisa utilizou entrevistas estruturadas com mulheres com atuação relevante na arte e no ensino, tanto na rede pública quanto na privada. Os relatos foram transcritos e analisados para identificar temas recorrentes e aspectos singulares. A partir disso, foram produzidas imagens das entrevistadas, registros de seus acervos e vídeos documentais que ampliam a visibilidade de suas trajetórias. Esses materiais complementam o e-book, oferecendo suporte audiovisual acessível ao público.

Foram utilizados recursos simples e acessíveis: pacote Office para a elaboração dos roteiros e transcrição das entrevistas; aplicativo gratuito de edição de vídeo; celular para gravação das entrevistas; além das nove mulheres, artistas-professoras, entrevistadas em seus próprios cenários pessoais e acervos, que também compõem o conteúdo visual do projeto.



RESULTADOS

Como resultado parcial do projeto, já foram realizadas entrevistas com nove das professoras selecionadas, tendo seus relatos gravados, transcritos integralmente e analisados, conforme a metodologia proposta. Os vídeos foram editados e atualmente passam por revisões técnicas sob a supervisão da orientadora do projeto.



DISCUSSÕES

Os resultados materiais da pesquisa representam uma resposta fundamental à histórica sub-representação das mulheres nas narrativas da arte e da educação. A invisibilidade das mulheres nesses campos não é apenas um reflexo de um passado machista, mas um processo contínuo que se mantém no presente e permeia as instituições, a memória social e até mesmo as práticas pedagógicas.

Ao documentar e dar visibilidade a essas mulheres, não apenas busca corrigir esse apagamento, mas também abrir um caminho para uma reflexão mais profunda sobre os espaços de poder e influência na arte e na educação. Para que a arte cumpra seu papel de resistência, é necessário um esforço consciente de visibilizar as produções artísticas femininas, que muitas vezes são negligenciadas. Com a construção de um acervo digital por meio de entrevistas, vídeos e registros fotográficos, este projeto também destaca a importância da preservação da memória cultural e educacional. Cada história resgatada é uma forma de resistência ao esquecimento e à marginalização. É também um convite à reflexão sobre as implicações da ausência de representatividade nas narrativas históricas. Este é, portanto, um projeto que vai além do resgate histórico: ele serve como um ponto de partida para a construção de novas narrativas, onde a história de cada mulher é tão importante quanto qualquer outra. Portanto, observa-se que a iniciativa também reafirma o papel da arte como campo de ação social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, destaca-se a importância de resgatar e valorizar as trajetórias de mulheres na arte e na educação em Caxias do Sul, quebrando o silêncio histórico que tem marginalizado suas contribuições. Ao documentar suas histórias, criamos uma memória coletiva mais inclusiva e representativa, essencial para a compreensão da cultura e da educação local. A visibilidade dessas mulheres, como artistas e educadoras, não só as imortaliza numa pegada digital, mas também inspira novas gerações e fortalece a ideia de que o acesso à arte e à educação é um direito universal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COSTA, Maria Alice; COELHO, Naiara. A (r)ativismo feminista: Intersecções entre arte, política e feminismo. *Confluências. Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito*, v. 20, n. 2, p. 25-49, 2018.
2. FARIA SOMMER, Michelle. Maelhação: mulheres-artistas-mães-acadêmicas-etc. e o sistema das artes. *Arte & Ensaio*, v. 29, n. 44, 2022.
3. LEVINZON, Gina Khafif. Frida Kahlo: a pintura como processo de busca de si mesmo. *Revista Brasileira de Psicanálise*, v. 43, n. 2, p. 49-60, 2009.
4. NOCHLIN, Linda. *Por que não houve grandes mulheres artistas?* São Paulo: Aurora, 2016.
5. SIMONI, Ana Paula Cavalcanti. *A difícil arte de expor mulheres artistas.* 2011.
6. WOOLF, Virginia. *Um teto todo seu.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.